

DOCUMENTOS DE ARQUIVO: HISTÓRIA E MEMÓRIA – O CASO DA PETROBRAS

Silvia Rosana Modena Martini
AEL/IFCH/UNICAMP
E-mail: srmm@unicamp.br

Resumo: Os documentos de arquivo trazem-nos vestígios do passado que possibilitam compreender as maneiras de agir, pensar, imaginar, bem como as formas de sociabilidade de uma determinada sociedade. Documentos de arquivo são palavras vivas, cheias de emoção, que por si só não são capazes de dar sentido aos fatos ocorridos, mas que podem aliadas aos acontecimentos coletivos, contribuir com o refinamento das configurações teóricas. Por meio dos relatórios de pesquisa de opinião pública do IBOPE, depositados no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), é possível verificar que desde os anos 1950 até os dias de hoje o petróleo e a Petrobras suscitam as mais diversas opiniões. Assim como nos anos 1950 a questão do nacionalismo e do uso da estatal como “abrigo” dos apadrinhados políticos provoca ainda calorosos debates, haja vista recentemente as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI) do Senado e Câmara investigarem os recentes negócios realizados pela Petrobras, entre eles a compra da refinaria Pasadena e a construção da Abreu e Lima. Apesar das coincidências e muitas vezes pairando no ar um “déjà vu”, a sociedade, em cada momento, fabrica a história específica desta relação caracterizada por movimentos e tensões incessantes.

Palavras-chave: Arquivo. História. Memória. Ibope. Petrobrás